

Lula sem ver dom Lucas

Sem conseguir um encontro com o cardeal dom Lucas Moreira Neves, arcebispo de Salvador, que precisou viajar logo cedo, o candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, passou a manhã de ontem percorrendo as ruas do centro histórico da cidade, pedindo voto a moradores e habituais frequentadores do local, onde proliferam barzinhos e prostíbulos. Lula também discutiu a condição do negro baiano com representantes da entidade afro, confessando ter ido mais "aprender do que ensinar".

Com o centro histórico praticamente vazio, em consequência da véspera de São João, festa muito comemorada na Bahia e que leva parte da população de Salvador às cidades interioranas, Lula e dirigentes petistas passaram primeiro na Sociedade Protetora dos Desvalidos (uma entidade fundada por descendentes de negros em 1832), onde ouviu do diretor da entidade, Antônio Carlos Souto, um pedido para não deixar a sociedade "sucumbir". Souto reivindicou também do candidato o nome da deputada negra Benedita da Silva (RJ) para o seu Ministério. Lula prometeu ajudar a entidade e considerou o nome de Benedita "extraordinário", mas alegou que o assunto vai ser definido pela Frente Brasil Popular, argumentando, por outro lado, que o ministério não será "rifado" por raça ou credo, mas sim pela competência, "atributo de vários negros brasileiros".